

# ACEF/1920/1201141 — Relatório final da CAE

## Contexto da Avaliação do Ciclo de Estudos

### **Relatório da CAE - Ciclo de Estudos em Funcionamento.**

#### **Contexto da Avaliação do Ciclo de Estudos**

Nos termos do regime jurídico da avaliação do ensino superior (Lei n.º 38/2007, de 16 de agosto), a avaliação externa dos ciclos de estudos deve ser realizada periodicamente. A periodicidade fixada é de seis anos.

O processo de avaliação/acreditação de ciclos de estudo em funcionamento (Processo ACEF) tem por elemento fundamental o relatório de autoavaliação elaborado pela instituição avaliada, que se deve focar nos processos que se julgam críticos para garantir a qualidade do ensino e nas metodologias para monitorizar/melhorar essa qualidade, incluindo a forma como as instituições monitorizam e avaliam a qualidade dos seus programas de ensino e da investigação.

A avaliação é efetuada por uma Comissão de Avaliação Externa (CAE), composta por especialistas selecionados pela Agência com base no seu currículo e experiência e apoiada por um funcionário da Agência, que atua como gestor do procedimento. A CAE analisa o relatório de autoavaliação e visita a instituição para confirmar as informações do relatório e proceder à sua discussão com representantes da instituição.

Antes do termo da visita, a Comissão reúne para discutir as conclusões sobre os resultados da avaliação e organizar os itens a integrar no relatório de avaliação externa a ser apresentado oralmente. Esta apresentação é da responsabilidade do(a) Presidente da CAE e deve limitar-se a discutir os resultados da sua análise em termos de aspetos positivos, deficiências, propostas de melhoria e outros aspetos que sejam relevantes no contexto da avaliação.

A CAE, usando o formulário eletrónico apropriado, prepara, sob supervisão do seu Presidente, a versão preliminar do Relatório de Avaliação Externa do ciclo de estudo. A Agência remete o relatório preliminar à instituição de ensino superior para apreciação e eventual pronúncia, no prazo regularmente fixado. A Comissão, face à pronúncia apresentada, poderá rever o relatório preliminar, se assim o entender, competindo-lhe aprovar a sua versão final e submetê-la na plataforma da Agência.

Compete ao Conselho de Administração a deliberação final em termos de acreditação. Na formulação da deliberação, o Conselho de Administração terá em consideração o relatório final da CAE e, havendo ordens e associações profissionais relevantes, será igualmente considerado o seu parecer. O Conselho de Administração pode, porém, tomar decisões não coincidentes com a recomendação da CAE, com o intuito de assegurar a equidade e o equilíbrio das decisões finais. Assim, o Conselho de Administração poderá deliberar, de forma fundamentada, em discordância favorável (menos exigente que a Comissão) ou desfavorável (mais exigente do que a Comissão) em relação à recomendação da CAE.

## Composição da CAE

A composição da CAE que avaliou o presente ciclo de estudos é a seguinte (os CV dos peritos podem ser consultados na página da Agência, no separador [Acreditação e Auditoria / Peritos](#)):

Raúl Bruno de Sousa  
António Nazaré Pereira  
Eric Dubreucq  
Ruben Valente

### 1. Caracterização geral do ciclo de estudos

1.1. Instituição de Ensino Superior:

Universidade Do Porto

1.1.a. Outra(s) Instituição(ões) de Ensino Superior (proposta em associação):

Universidade Do Minho

1.2. Unidade orgânica:

Faculdade De Ciências (UP)

1.2.a. Outra(s) unidade(s) orgânica(s) (proposta em associação):

Escola De Engenharia (UM)

1.3. Ciclo de estudos:

Tecnologia e Ciência Alimentar

1.4. Grau:

Mestre

1.5. Publicação em D.R. do plano de estudos em vigor (nº e data):

1.5. [Diario\\_da\\_Republica\\_-\\_Mestrado\\_em\\_Tecnologia\\_e\\_Ciencia\\_Alimentar.pdf](#)

1.6. Área científica predominante do ciclo de estudos:

Engenharia Química e Biológica / Química / Ciência

1.7.1 Classificação CNAEF - primeira área fundamental:

541

1.7.2 Classificação CNAEF - segunda área fundamental, se aplicável:

<sem resposta>

1.7.3 Classificação CNAEF - terceira área fundamental, se aplicável:

<sem resposta>

1.8. Número de créditos ECTS necessário à obtenção do grau:

120

1.9. Duração do ciclo de estudos (art.º 3 Decreto-Lei 74/2006, de 24 de março, com a redação do Decreto-Lei 63/2016 de 13 de setembro):

4 semestres

1.10. Número máximo de admissões aprovado no último ano letivo:

40

1.10.1. Número máximo de admissões pretendido (se diferente do número anterior) e sua justificação

Manter as 40 vagas, tendo em consideração que este CE tem tido uma procura que tem permitido preencher este número de vagas. Contudo, aumentar o número de vagas terá inconvenientes, seja por limitações da infraestrutura disponível, seja pela disponibilidade de estágios e dissertações para conclusão do CE.

1.11. Condições específicas de ingresso.

A candidatura à inscrição no Mestrado está condicionada à titularidade do grau de licenciado em Engenharia Biológica, em Bioquímica, em Química, em Ciências da Engenharia (perfil Engenharia Alimentar), ou em áreas afins, ou os titulares de habilitações legalmente equivalentes, Poderão ser admitidos licenciados noutros cursos/ciclos de estudos ou candidatos possuidores de um grau académico superior estrangeiro equivalente, desde que o Curriculum demonstre adequada preparação científica de base.

1.12. Regime de funcionamento.

Diurno

1.12.1. Outro:

N.A.

1.13. Local onde o ciclo de estudos é ministrado:

O ciclo de estudos funciona nas duas IES.

No primeiro ano, o horário é organizado de forma a concentrar as aulas das UC da Universidade do Minho em dois dias da semana (atualmente à segunda-feira e à terça-feira); e na Universidade do Porto nos restantes dias da semana.

1.14. Eventuais observações da CAE:

A CAE releva a colaboração entre as duas instituições, bem como o esforço desenvolvido na organização e coordenação deste ciclo de estudos. Chama, no entanto, a atenção para a necessidade de se alterar a área científica fundamental do curso (541- Indústrias Alimentares) para outra área mais consentânea com as temáticas lecionadas e com o perfil científico do corpo docente. Sugere-se 421- Biologia e Bioquímica como área fundamental, ou em alternativa a área 520 - Engenharias e Técnicas afins. O peso das Ciências Agrárias no plano curricular não justifica a inclusão como área científica predominante. No decorrer das reuniões foi referido por docentes e estudantes problemas com a operacionalidade do ciclo de estudos no caso de coordenação (tempos de matrícula, lecionação e avaliação) e em particular com as atividades de natureza administrativa (inscrições, pagamento de propinas, articulação dos calendários escolares, etc.) sendo então necessário que as duas Instituições desenvolvam o mais rapidamente possível processos mais eficazes de coordenação.

## 2. Corpo docente

### Perguntas 2.1 a 2.5

2.1. Coordenação do ciclo de estudos.

O docente ou docentes responsáveis pela coordenação do ciclo de estudos têm o perfil adequado:

Sim

2.2. Cumprimento de requisitos legais.

O corpo docente cumpre os requisitos legais de corpo docente próprio, academicamente qualificado e especializado:

Sim

2.3. Adequação da carga horária.

A carga horária do pessoal docente é adequada:

Sim

2.4. Estabilidade.

A maioria dos docentes mantém ligação à instituição por um período superior a três anos:

Sim

2.5. Dinâmica de formação.

O número de docentes em programas de doutoramento há mais de um ano é adequado às necessidades de qualificação académica e de especialização do corpo docente do ciclo de estudos, quando necessário:

Sim

## **2.6. Apreciação global do corpo docente**

### 2.6.1. Apreciação global

Os docentes responsáveis pela coordenação do ciclo de estudos têm um perfil adequado sendo especializados na área do ciclo de estudos. sendo relevante o facto de alternar entre as duas instituições.

O corpo docente cumpre os requisitos legais de corpo docente próprio, é academicamente qualificado e especializado. Os 22 docentes deste ciclo de estudos são todos doutorados (90% - ETI). A maioria são especializados na área científica deste ciclo de estudos e todos têm uma ligação à instituição por um período superior a três anos na grande maioria, em regime de tempo integral.

Foram patentes a disponibilidade e a boa relação dos docentes com os estudantes, com os graduados e na relação com entidades exteriores, muito embora tenham sido manifestadas preocupações pelo elevado trabalho de natureza burocrática, com prejuízo das funções de investigação e docência. A situação é agravada pela necessidade de operacionalizar e coordenar atividades administrativas entre as duas instituições. Conforme é referido no Guião para autoavaliação deverá ser revisto o mais breve possível o regulamento do ciclo de estudos visando ultrapassar estas dificuldades.

### 2.6.2. Pontos fortes

A qualidade e estabilidade do corpo docente de ambas as instituições.

### 2.6.3. Recomendações de melhoria

Sem comentários

## **3. Pessoal não-docente**

### **Perguntas 3.1. a 3.3.**

#### 3.1. Competência profissional e técnica.

O pessoal não-docente tem a competência profissional e técnica adequada ao apoio à lecionação do ciclo de estudos:

Sim

#### 3.2. Adequação em número.

O número e o regime de trabalho do pessoal não-docente correspondem às necessidades do ciclo de estudos:

Sim

#### 3.3. Dinâmica de formação.

O pessoal não-docente frequenta regularmente cursos de formação avançada ou de formação contínua:

Sim

### **3.4. Apreciação global do pessoal não-docente**

#### 3.4.1. Apreciação global

Corpo adequado de funcionários não docentes, em número e qualificações em ambas as instituições. A EEUM dispõe de 4 técnicos alocados aos projetos de ensino, para a preparação de aulas práticas laboratoriais e para o acompanhamento na utilização de equipamento laboratorial analítico.

A FCUP dispõe, com contrato a tempo integral, de 4 técnicos superiores, 2 técnicos administrativos e 4 assistentes operacionais. De realçar que quando necessário, para apoio às aulas práticas laboratoriais, a C. Científica do ciclo de estudos solicita o apoio de alguns desses funcionários. Todos estão em dedicação exclusiva.

#### 3.4.2. Pontos fortes

A qualidade do corpo de pessoal não docente.

3.4.3. Recomendações de melhoria  
Sem comentários.

## **4. Estudantes**

### **Pergunta 4.1.**

4.1. Procura do ciclo de estudos.

Verifica-se uma procura consistente do ciclo de estudos por parte de potenciais estudantes ao longo dos 3 últimos anos:

Sim

### **4.2. Apreciação global do corpo discente**

4.2.1. Apreciação global

A CAE releva a elevada procura consistente pelo ciclo de estudos, por estudantes provenientes na sua maior parte de instituições de ensino superior, principalmente da região norte, para além de alguns brasileiros. Na reunião com os estudantes foi patente a satisfação pela forma como se desenvolve o ciclo de estudos, ainda que sejam patentes por alguns estudantes algumas dificuldades no acompanhamento de alguns temas lecionados (química, microbiologia, ciências de engenharia) dada o amplo espectro de condições de admissão com diversidade de níveis de preparação diversa para além de algum desconforto pela elevada carga horária.

Foram referidos problemas de descoordenação nas questões relacionadas com a informação entre as duas Instituições.

Consideram ainda que o ciclo de estudos vai de encontro às expectativas, ainda que exageradamente teórico, com poucas práticas e poucas visitas de estudo. Foi realçada a grande disponibilidade dos docentes para apoio aos estudantes nas mais diversas atividades. Alguns estudantes referiram ainda verificar-se um número excessivo de momentos de avaliação em algumas UC's. Não foram reveladas dificuldades com a preparação e realização das dissertações.

4.2.2. Pontos fortes

Elevada procura de forma contínua pelo ciclo de estudos.

Apoio do corpo docente aos estudantes.

4.2.3. Recomendações de melhoria

Melhorar a coordenação (nomeadamente em questões de informação) entre as duas instituições.

Procurar aumentar a realização de aulas práticas e as visitas de estudo.

## **5. Resultados académicos**

### **Perguntas 5.1. e 5.2.**

5.1. Sucesso escolar

O sucesso escolar da população discente é satisfatório e é convenientemente acompanhado:

Sim

5.2. Empregabilidade

Os níveis de empregabilidade dos graduados pelo ciclo de estudos não revelam dificuldades de transição para o mercado de trabalho:

Sim

### **5.3. Apreciação global dos resultados académicos**

5.3.1. Apreciação global

Os resultados globais da eficiência formativa são bons, com elevado número de graduados dentro do número de anos previstos para o curso.

O sucesso escolar é muito bom apesar de uma UC apresentar apenas 50% de sucesso escolar (“Metodologias Quantitativas em Ciências do Consumo”). Tratando-se de uma UC obrigatória, no 1º semestre do 1º ano, recomenda-se uma análise dos fatores internos e de enquadramento que possam contribuir para isso. Não é aparente dificuldade na possibilidade de realizar estágios e os trabalhos de preparação das dissertações em empresas do sector, ainda que algumas não respondam aos pedidos apresentados. A empregabilidade de acordo com os contactos realizados e conhecimento dos professores é elevada, na maioria a trabalhar na área ciclo de estudos, alguns prosseguiram para doutoramento. Nas reuniões foi perceptível a facilidade na obtenção de emprego em média no espaço de 1 ano.

#### 5.3.2. Pontos fortes

O sucesso escolar elevado com a conclusão do ciclo de estudos no período previsto.

A elevada empregabilidade e facilidade de emprego na área do ciclo de estudos.

#### 5.3.3. Recomendações de melhoria

Procurar encontrar formas de melhorar o sucesso escolar nas UC's de menor sucesso em particular na UC “Metodologias Quantitativas em Ciências do Consumo”.

## **6. Resultados das atividades científicas, tecnológicas e artísticas**

### **Perguntas 6.1. a 6.5.**

#### 6.1. Centros de Investigação

A instituição dispõe de recursos organizativos e humanos que integrem os seus docentes em atividades de investigação, seja por si ou através da sua participação ou colaboração, ou dos seus docentes e investigadores, em instituições científicas reconhecidas:

Sim

#### 6.2. Produção científica ou artística

Existem publicações científicas do corpo docente do ciclo de estudos em revistas internacionais com revisão por pares, livros e capítulos de livro ou trabalhos de produção artística, ou publicações resultantes de atividades de investigação orientada ou de desenvolvimento profissional de alto nível, nos últimos cinco anos, com relevância para a área do ciclo de estudos:

Sim

#### 6.3. Outras publicações

Existem outras publicações do corpo docente com relevância para a área do ciclo de estudos, designadamente de natureza pedagógica:

Sim

#### 6.4. Atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico

As atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico, prestação de serviços à comunidade e formação avançada na(s) área(s) fundamental(ais) do ciclo de estudos representam um contributo real para o desenvolvimento nacional, regional e local, a cultura científica e a ação cultural, desportiva e artística:

Sim

#### 6.5. Integração em projetos e parcerias nacionais e internacionais

As atividades científicas, tecnológicas e artísticas estão integradas em projetos e/ou parcerias nacionais e internacionais:

Sim

## **6.6. Apreciação global dos resultados das atividades científicas, tecnológicas e artísticas**

### 6.6.1. Apreciação global

Os docentes do curso desenvolvem a sua atividade científica em 7 Centros de Investigação, 5 dos quais com classificação de Excelente, sendo muito significativo o número de publicações científicas na área científica predominante do curso e em áreas afins. No entanto verifica-se que alguns docentes (UP) não apresentam publicações científicas há mais de cinco anos, situação que merece particular atenção pelo órgão responsável pela actividade científica na instituição. A apreciação global é, pois, elevada sendo ponto forte a excelência dos Centros de Investigação, que permitem o acolhimento de estudantes em ambiente propício para a elaboração das suas dissertações finais de mestrado. Merece referir elevado número de protocolos e parcerias estabelecidos com entidades externas na área científica do curso.

### 6.6.2. Pontos fortes

A participação dos docentes em Centros de investigação com boas classificações.

A Existência de parcerias com entidades externas permitindo um aumento das disponibilidades para a realização de estágios ou da dissertação dos estudantes.

O número de projetos em curso com consequências em publicações em revistas referenciadas.

As relações com entidades externas, através da prestação de serviços e projetos de investigação em parceria.

### 6.6.3. Recomendações de melhoria

Recomenda-se particular atenção para a necessidade de incentivar as atividades de investigação no caso dos docentes sem publicações científicas recentes.

## **7. Nível de internacionalização**

### **Perguntas 7.1. a 7.3.**

#### 7.1. Mobilidade de estudantes e docentes

Existe um nível significativo de mobilidade de estudantes e docentes do ciclo de estudos:

Não

#### 7.2. Estudantes estrangeiros

Existem estudantes estrangeiros matriculados no ciclo de estudos (para além de estudantes em mobilidade):

Sim

#### 7.3. Participação em redes internacionais

A instituição participa em redes internacionais com relevância para o ciclo de estudos:

Sim

### **7.4. Apreciação global do nível de internacionalização**

#### 7.4.1. Apreciação global

Em contraponto com o elevado nível de internacionalização dos Centros de Estudo em que os docentes do curso estão envolvidos, o nível de internacionalização dos estudantes do curso é muito baixo, quer medido pela existência de estudantes estrangeiros regularmente matriculados quer medido pela mobilidade de estudantes e docentes que neste caso é nula.

#### 7.4.2. Pontos fortes

Sem comentários

#### 7.4.3. Recomendações de melhoria

Através da Coordenação do Ciclo de Estudos deve ser feito um significativo esforço no sentido do estabelecimento de parcerias internacionais com cursos análogos e no fomento da mobilidade de

estudantes nomeadamente no âmbito do Programa Erasmus. Também deve ser feito um esforço idêntico para a participação de docentes (“in” e “out”) nos programas de mobilidade, explorando as parcerias com várias instituições de ensino e investigação estrangeiras.

## **8. Organização interna e mecanismos de garantia da qualidade**

### **Perguntas 8.1 a 8.6**

#### 8.1. Sistema interno de garantia da qualidade

Existe um sistema interno de garantia da qualidade, a nível da Instituição ou da Unidade Orgânica, certificado pela A3ES:

Sim (passa diretamente ao campo 8.7)

#### 8.2. Mecanismos de garantia da qualidade

Existem mecanismos de garantia da qualidade do ciclo de estudos e das atividades desenvolvidas pelos serviços ou estruturas de apoio aos processos de ensino e aprendizagem:

<sem resposta>

#### 8.3. Coordenação e estrutura(s) de apoio

Existem um coordenador e estrutura(s) responsáveis pela implementação dos mecanismos de garantia da qualidade do(s) ciclo(s) de estudos:

<sem resposta>

#### 8.4. Avaliação do pessoal docente

Existem procedimentos de avaliação do desempenho do pessoal docente e estão implementadas medidas conducentes à sua permanente atualização e desenvolvimento profissional:

<sem resposta>

#### 8.5. Avaliação do pessoal não-docente

Existem procedimentos de avaliação do pessoal não-docente e estão implementadas medidas conducentes à sua permanente atualização e desenvolvimento profissional:

<sem resposta>

#### 8.6. Outras vias de avaliação

Existiram outras avaliações do ciclo de estudos ou de natureza institucional, nos últimos cinco anos, não conduzidas pela A3ES:

<sem resposta>

##### 8.6.1. Conclusões de outras avaliações (quando aplicável)

<sem resposta>

### **8.7. Apreciação global dos mecanismos de garantia da qualidade**

#### 8.7.1. Apreciação global

Sem comentários

#### 8.7.2. Pontos fortes

A existência de um Sistema Interno de Garantia de Qualidade certificado pela A3ES.

#### 8.7.3. Recomendações de melhoria

Sem comentários

## **9. Melhoria do ciclo de estudos - Evolução desde a avaliação anterior e ações futuras de melhoria**

#### 9.1. Evolução desde a avaliação anterior

As alterações introduzidas no ciclo de estudos na sequência das recomendações da última



avaliação deram ao curso mais consistência e equilíbrio, conforme é também refletido pelos estudantes na satisfação que revelaram pelo desenvolvimento do curso.

Continua, no entanto ainda assim a ser patente, por alguns estudantes, algumas dificuldades no acompanhamento de alguns temas lecionados (química, microbiologia, ciências de engenharia) dada o amplo espectro de condições de admissão com diversidade de níveis de preparação. Deve ser reforçada a avaliação das diversas UC's optativas de modo a evitar a sobreposição de conteúdos. A designação da UC "Tecnologias do Fabrico de Embalagens em Plástico" não corresponde ao conteúdo lecionado nem, aliás, se adequa à formação pretendida para os alunos. A designação desta unidade curricular deve ser adequada aos conteúdos lecionados adotando terminologia mais integradora de toda a problemática dos diferentes tipos e utilizações de embalagens no sector agroalimentar. Sugere-se a designação "Embalagens para a indústria alimentar". A CAE releva o reforço da inclusão de formação avançada em diversas indústrias agroalimentares devendo esta iniciativa ser ainda mais reforçada não só através da apresentação de "Estudo de caso", mas também através de visitas de estudo, de participação obrigatória de todos os alunos, a empresas de cada um dos subsectores do ramo agroalimentar. O atual funcionamento do curso, exclusivamente lecionado em língua portuguesa, é pouco atrativo para alunos estrangeiros (apenas alunos oriundos do Brasil e outros países de língua oficial portuguesa). No sentido de aumentar a atratividade, recomenda-se que no curto prazo o curso possa ser oferecido também em língua inglesa.

## 9.2. Apreciação e validação das propostas de melhoria futura

Sem comentários.

# 10. Reestruturação curricular (se aplicável)

## 10.1. Apreciação e validação da proposta de reestruturação curricular

A CAE dá o seu acordo à proposta de reestruturação curricular apresentada, verificando que há a intenção de aproximar a formação dos estudantes a temas importantes de grande atualidade. Concorda também com a alteração da designação das UC's indicadas, bem como a distribuição da carga letiva atribuída.

No entanto a CAE entende manifestar a sua discordância relativamente à eliminação da unidade curricular "Metodologias de Investigação", onde se espera que sejam considerados temas de relevância para a elaboração da dissertação final e, eventualmente, para a continuidade de estudos dos Mestrados. Verificando-se pouca atratividade desta UC, valerá a pena considerar os fatores que para isso contribuem em vez de, simplesmente, a eliminar, indo aliás ao encontro das preocupações dos empregadores que manifestaram a necessidade de incluir esta temática na formação dos mestrados.

Embora se reconheça a atualidade da UC - "Nanobiotecnologia" CAE entende que a atratividade para criação desta UC merece uma fundamentação mais sustentada.

Sugere-se ainda que a designação da UC - "Tecnologia da Água" seja alargada para "Gestão e Qualidade da Água e da Energia na Unidade Fabril".

A reformulação do plano de Estudos deve ainda considerar a alteração da designação da unidade curricular "Tecnologias de Fabrico de Embalagens em Plástico" por designação mais condizente com o conteúdo lecionado, como, por exemplo, "Embalagens para a Indústria Alimentar". De notar ainda que a bibliografia recomendada em algumas das Fichas de Unidade Curricular incluídas no Guião de Autoavaliação está manifestamente desatualizada.

Dado o número de UC's optativas é recomendável o reforço do nível de aconselhamento e acompanhamento tutorial por parte da coordenação do ciclo de estudos, não só no sentido de evitar a sobreposição de matérias, mas também no sentido de potenciar a vocação e prévia formação dos alunos.

## 11. Observações finais

### 11.1. Apreciação da pronúncia da instituição (quando aplicável)

A CAE realça e aceita os esclarecimentos prestados bem como a aceitação das condições apresentadas no Relatório Preliminar, pelo que recomenda a acreditação deste ciclo de estudos

### 11.2. Observações

<sem resposta>

### 11.3. PDF (máx. 100kB)

<sem resposta>

## 12. Conclusões

### 12.1. Apreciação global do ciclo de estudos

Propõe-se a creditação do curso com o novo plano de Estudos proposto condicionada à aceitação, pelo menos, das seguintes recomendações:

- a área científica do curso deve ser alterada de modo a refletir objetivamente a área científica predominante;
- a designação da UC - “Tecnologias do Fabrico de Embalagens em Plástico” deve ser adequada aos conteúdos lecionados adotando terminologia mais integradora de toda a problemática dos diferentes tipos e utilizações de embalagens no sector agroalimentar;
- rever a designação da UC - “Tecnologia da Água”
- a bibliografia recomendada em algumas das Fichas das novas UC incluídas na revisão curricular deve ser atualizada;
- as duas Instituições devem desenvolver a curto prazo processos mais eficazes de coordenação das atividades administrativas relacionadas com a operacionalidade do curso (inscrições, pagamento de propinas, articulação dos calendários escolares, etc.);
- o nível de aconselhamento e acompanhamento tutorial por parte da Coordenação do Curso deve ser reforçado não só no sentido de evitar a sobreposição de matérias, mas também no sentido de potenciar a vocação e prévia formação dos alunos e ampliar a percentagem de alunos em mobilidade internacional;
- devem ser desenvolvidos esforços para o ciclo de estudos ser oferecido também em língua inglesa;
- a UC - “Metodologias Quantitativas em Ciências do Consumo” deve ser sujeita a uma análise dos fatores internos e de enquadramento que possam contribuir para maior sucesso escolar.

### 12.2. Recomendação final.

Com fundamento na apreciação global do ciclo de estudos, a CAE recomenda:

O ciclo de estudos deve ser acreditado

### 12.3. Período de acreditação condicional (se aplicável):

6

### 12.4. Condições:

No imediato:

- alterar de modo a refletir objetivamente a área científica predominante;
- rever a designação da UC - “Tecnologias do Fabrico de Embalagens em Plástico”. A CAE sugere “Embalagens para a Indústria Alimentar”;
- rever a designação da UC - “Tecnologia da Água”. A CAE sugere “Gestão e Qualidade da Água e da Energia na Unidade Fabril”.
- manter a UC - “Metodologias Quantitativas em Ciências do Consumo”
- rever e atualizar a bibliografia recomendada em algumas das Fichas das novas UC incluídas na revisão curricular;
- desenvolver a curto prazo processos mais eficazes de coordenação das atividades administrativas relacionadas com a operacionalidade do curso, nomeadamente revendo o regulamento do ciclo de

estudos.